

RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA DE VERIFICAÇÃO DE LASTRO

Dezembro/2023

Sumário

1.1. SOBRE O IPMT	3
1.1.1. COMITÊ DE INVESTIMENTOS	3
1.1.2. CONSELHOS	4
2. CONTEXTO ECONÔMICO	4
3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA	7
4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	8
4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	9
5. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE	15
6. CRITÉRIOS VERIFICADOS NO RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO	17
6.1. CRITÉRIOS REFERENTES ÀS INSTITUIÇÕES	17
6.1.1. O VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	18
6.1.2. IDENTIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AO ART. 21 DA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.963/2021	19
6.1.3. QUALIDADE DE GESTÃO E RATINGS	20
6.1.4. PADRÃO ÉTICO DE CONDUTA E EXPOSIÇÃO A RISCO REPUTACIONAL	21
6.1.5. CREDENCIAMENTO DAS INSTITUIÇÕES	23
6.2. CRITÉRIOS REFERENTES AOS ATIVOS INVESTIDOS	24
6.2.1. POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS DOS FUNDOS EM CARTEIRA	24
6.2.2. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS FUNDOS	24
6.3. ANÁLISE DOS RISCOS	24
6.3.1. RISCO DE MERCADO	24
6.3.2. RISCO DE CRÉDITO	25
6.3.3. RISCO DE LIQUIDEZ	25
Fonte: UNO – DEZ/2023	26
Fonte: UNO – DEZ/2023	26
6.3.4. RISCO DE SOLVÊNCIA	27
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira do **Instituto de Previdência do Município de Teresina - IPMT**, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, em especial a Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022, conforme previsto no Manual do Pró-Gestão.

Conforme preconiza o art. 1º da Resolução CMN nº 4.963, procurou-se demonstrar que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação à natureza de suas obrigações e transparência e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta.

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro utilizará como base para as análises a posição da carteira referente ao fim do mês de dezembro de 2023. A partir disto, serão analisados “critérios referentes às instituições investidas”, nos quais serão analisados itens em relação aos prestadores de serviço de administração e gestão dos fundos em carteira e “critérios referentes aos ativos investidos”, em que serão analisadas informações como composição da carteira e risco dos fundos, além da aderência dos investimentos realizados à Política de investimentos vigente.

1.1. SOBRE O IPMT

O IPMT é uma Autarquia Municipal responsável pela Gestão do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Municipais de Teresina - PI, criada pela Lei Complementar Municipal nº 10 de 15/12/2000 e reestruturada pela Lei Complementar Municipal nº 291 de 29/04/2015, composta por servidores ativos e inativos pertencentes ao quadro de provimento efetivo.

O IPMT foi criado para cumprir o que determina o artigo 40 da Constituição Federal, que assegura a todos os servidores em cargo efetivo um Regime Próprio de Previdência com a finalidade de garantir os recursos para cobrir os benefícios previdenciários de cada servidor público vinculado juntamente com a Administração Municipal, a Diretoria Executiva do IPMT e seus Conselhos.

A Missão do IPMT é assegurar os direitos previdenciários aos segurados e dependentes, pautado sempre na ética, profissionalismo, urbanidade e responsabilidade social, preservando o equilíbrio financeiro e atuarial.

1.1.1. COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos é o órgão administrativo, consultivo e deliberativo definidor das estratégias dos investimentos do IPMT, sendo composto por cinco membros: o Diretor Administrativo-Financeiro do IPMT, um representante dos servidores inativos do IPMT, um representante do quadro técnico do IPMT, um representante do Conselho de Administração e um representante do Conselho Fiscal. Os membros do Comitê de Investimentos serão

nomeados através de ato do Chefe do Poder Executivo Municipal e terão mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos por igual período.

1.1.2. CONSELHOS

Parte da estrutura organizacional do IPMT, o Conselho Administrativo é o órgão de direção superior e consulta, cabendo-lhe fixar os objetivos e a política administrativa, financeira e previdenciária do IPMT.

Das prerrogativas do Conselho Administrativo, destacam-se o estabelecimento das diretrizes gerais da política de gestão do Instituto, aprovação dos planos de custeio, de aplicações financeiras, de patrimônio, do orçamento, dentre outras atribuições importantes para que o IPMT cumpra sua missão de assegurar aos Servidores Públicos Municipais o direito aos benefícios previdenciários de aposentadorias e pensões.

É composto por seis membros: Presidente do IPMT, Secretário Municipal de Administração, Presidente da Fundação Municipal de Saúde, um representante dos Servidores Ativos da Administração Direta, das Fundações e Autarquias do município de Teresina, um representante dos servidores da Câmara dos Vereadores e um representante dos inativos pelo Regime Próprio de Previdência dos Servidores do Município de Teresina. Dando suporte técnico ao Conselho de Administração, no que se refere à política de investimentos do Instituto, existe o Comitê de Investimentos.

Também faz parte da estrutura organizacional do IPMT o Conselho Fiscal, órgão que tem como função fiscalizar a gestão econômico-financeira do IPMT e o cumprimento das metas atuariais aprovadas.

Das prerrogativas do Conselho Fiscal, destacam-se o exame dos balancetes e das contas do IPMT, com a emissão do devido parecer, a pronúncia sobre despesas extraordinárias autorizadas pelo Conselho Administrativo e, ainda, a propositura de medidas que julguem convenientes, dentre outras questões de relevância legal para o IPMT.

O Conselho Fiscal é composto por três membros-efetivos e três suplentes, indicados pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, com mandato de 2 (dois) anos.

2. CONTEXTO ECONÔMICO

O ano de 2023 iniciou-se em meio a um cenário de instabilidade, no qual se destacava a incerteza quanto à governabilidade do novo governo brasileiro, sobretudo no que diz respeito a medidas referentes ao ambiente fiscal, que suscitava receios em relação a um possível descontrole nas finanças governamentais.

Acerca do cenário inflacionário, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que apresentou sinais de desaceleração, mas que ainda encerrou o ano de 2022 acima do teto da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), manteve o movimento de desaceleração no início de 2023. Esse movimento descendente foi impulsionado tanto pela

redução nos preços dos alimentos, quanto pela queda nos preços do petróleo no mercado internacional e pelo ganho de força do real frente ao dólar.

Como medida para alterar a visão negativa em relação ao cenário interno, o governo iniciou discussões sobre projetos relacionados às áreas fiscal e tributária. Primeiramente, foi apresentada a nova regra fiscal, cuja premissa fundamental era vincular as despesas ao volume de receitas arrecadado. O projeto seria debatido ao longo dos meses subsequentes, tendo sua efetivação com a sanção presidencial.

O início de 2023 trazia um ambiente de incerteza também para o cenário externo. Vivíamos um momento de elevação de juros nas nações desenvolvidas, o que levantava questionamentos acerca dos impactos na atividade econômica global. Além disso, a tensão no sistema financeiro internacional aumentou após a falência de importantes bancos.

Seguindo esse contexto, no Brasil presenciamos um estresse no mercado de crédito privado após os problemas com Light e Americanas virem à tona. Naquele momento, até mesmo fundos de crédito privado que não possuíam títulos destas empresas em carteira acabaram sofrendo, haja vista o medo que se espalhou pelo mercado.

Embora as projeções iniciais para o crescimento econômico brasileiro de 2023 fossem inferiores a 1%, os dados referentes ao primeiro e segundo trimestres surpreenderam os mercados ao apresentarem um crescimento superior ao esperado. No primeiro trimestre, o PIB foi impulsionado pelo excelente desempenho da agropecuária, influenciada por safras recordes de grãos. O setor de serviços também registrou dados positivos.

No segundo trimestre, observou-se um crescimento nos setores de agropecuária, indústria e serviços, com a agropecuária crescendo em menor proporção devido à base de cálculo considerada na pesquisa. Serviços e indústria registraram crescimentos de 1% e 0,9%, respectivamente. Esses resultados, que indicaram uma resiliência da economia, superaram as expectativas iniciais.

Em agosto, houve a aprovação e subsequente sanção presidencial do novo arcabouço fiscal, estabelecendo uma nova regra para o controle das contas públicas. Além da nova regra, também foram definidas metas para os anos seguintes, visando zerar o déficit nas contas públicas já em 2024, alcançar a meta de superávit primário de 0,5% em 2025 e de 1% em 2026. A partir de 2026, a perspectiva é que as contas públicas estejam estabilizadas, coincidindo com o final do mandato da atual gestão.

Também foi aprovada durante o ano a reforma tributária, que tem como objetivo principal reduzir a complexidade do sistema tributário nacional. Foi estabelecida a unificação de 5

impostos sobre serviços em um Imposto Sobre Valor Agregado (IVA) Dual. O IVA será dividido em Contribuição Sobre Bens e Serviços, de competência da União, que substituirá PIS, Cofins e IPI, e Imposto Sobre Bens e Serviços, de competência dos estados e municípios, que substituirá ICMS e ISS.

O avanço das reformas, a redução da inflação e os sinais de desaceleração econômica foram fatores que respaldaram a decisão do Banco Central de iniciar o ciclo de corte de juros na reunião de agosto do Comitê de Política Monetária (Copom). Esse movimento de cortes persistiu ao longo dos meses subsequentes de 2023, culminando em uma taxa Selic em 11,75% ao final do ano.

Em consonância com a perspectiva do Banco Central de desaceleração da atividade, os dados referentes ao PIB do terceiro trimestre evidenciam um menor desempenho da economia brasileira frente ao trimestre anterior. O indicador cresceu marginalmente, 0,1%, mesmo com o desempenho negativo do agronegócio, que registrou retração de 3,3% no período. Mesmo com esse impacto negativo, o indicador manteve-se acima das expectativas, indicando certa resiliência da economia diante dos desafios presentes.

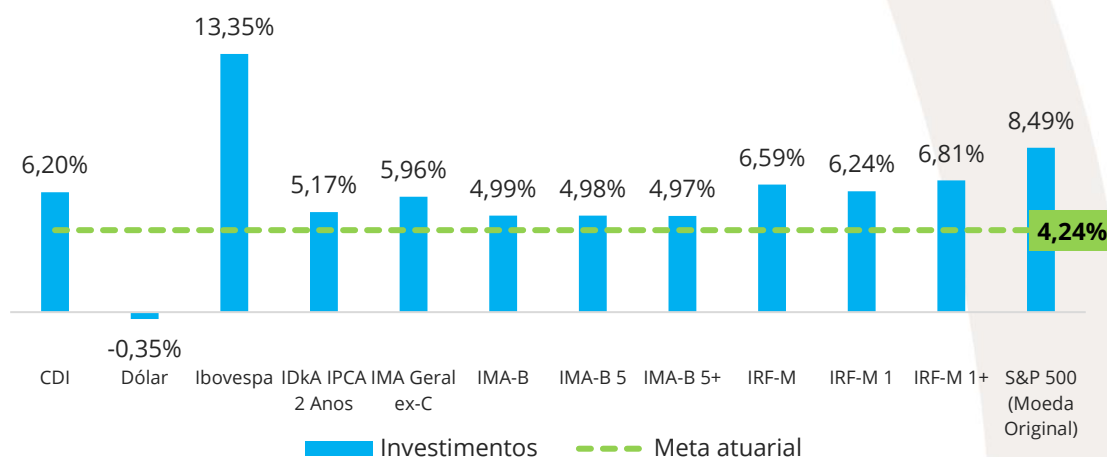
No cenário internacional, destacou-se, ao longo do ano, a economia dos Estados Unidos, que manteve uma trajetória de crescimento superior às projeções. Este aumento, aliado a um mercado de trabalho aquecido, gerou questionamentos sobre a eficácia da política monetária restritiva adotada pelo Fed (Federal Reserve, banco central dos Estados Unidos) para conter a inflação. Nesse contexto, observou-se uma alta na rentabilidade dos títulos de longo prazo nos Estados Unidos entre meados de maio e final de outubro, impactando negativamente os investimentos globais.

Esse cenário alterou-se durante o mês de novembro, após dados mais favoráveis relacionados ao mercado de trabalho americano, o que levou as taxas dos *Treasuries* (títulos emitidos pelo governo dos Estados Unidos) a registrarem uma queda acentuada. Esse movimento impulsionou positivamente os investimentos globais, elevando o apetite dos investidores a ativos de risco. Novembro e dezembro se destacaram como meses bastante positivos para os mercados de renda variável e renda fixa de maior *duration*.

No ambiente doméstico, diante da conjuntura que se estabeleceu, a inflação encerrou o ano em 4,62%, ficando dentro do intervalo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Paralelamente, o mercado de trabalho demonstrou resiliência, encerrando o ano com a taxa de desemprego em 7,5%, um dos valores mais baixos registrados na história recente. Esses indicadores refletiram uma capacidade de adaptação e robustez da economia brasileira em determinados aspectos.

Ao analisarmos os investimentos ao longo do ano, observamos que, apesar da significativa volatilidade, as rentabilidades foram positivas, com os índices superando a meta atuarial. Destacam-se os ativos de renda variável, que contribuíram significativamente para esses resultados, devido ao bom desempenho registrado nos meses finais do ano. Além disso, os índices de renda fixa de maior duração também se beneficiaram de um cenário mais benigno para a economia nacional, com projeções de ciclo de cortes de juros mais intenso no Brasil. Analisando apenas o segundo semestre do ano, o Ibovespa foi o grande destaque positivo, com retorno de 13,35% no período. A renda variável internacional também se destacou com o S&P 500 rendendo 8,49%. Na renda fixa, o destaque ficou com os prefixados e com o CDI, mas no geral, todos os ativos superaram a meta no período.

Rentabilidades - 2º semestre/2023



3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA

A Gestão de Investimentos do IPMT é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social, destacada a seguir:

- I. Resolução do Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- II. Portaria nº 1.467, de 02 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, aos arts. 1º e 2º da Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019;

III. Política Anual de Investimentos do exercício de 2023.

4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos é diligenciada com o maior esforço, atenção e dedicação da gestão previdenciária, pois é uma gestão complexa que envolve riscos diversos diante de mudanças na economia nacional e internacional que afetam diariamente o comportamento dos mercados. Por isso, é necessário construí-la de forma a mitigar esses riscos e garantir a médio e longo prazo os recursos garantidores dos benefícios concedidos e a conceder pelo IPMT.

A Carteira de Investimentos possui 31 (trinta e um) fundos de investimentos, sendo 24 do segmento de renda fixa, 1 renda variável, 1 BDR que se enquadra como Investimento no Exterior, 3 fundos multimercado enquadrados na Resolução como estruturados, 1 fundo de investimento em participações – FIP e 1 Fundo de Investimento Imobiliário - FII. O objetivo de tal diversificação é reduzir a exposição ao mesmo tipo de risco, mercado ou indexador, com o intuito de otimizar a relação risco/retorno/liquidez trazendo maior estabilidade aos resultados e mitigando o risco dos investimentos.

4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do IPMT em dezembro de 2023 estava composta da seguinte forma:

Produto/Fundo	Saldo	Participação s/ o total	Resolução CMN - 4.963/2021
BB TP III FI RF PREVID	R\$ 5.811.120,55	1,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 12.398.267,11	2,75%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IRF-M TP FI RF PREVID	R\$ 38.719.460,22	8,58%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVID	R\$ 62.839.744,07	13,93%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 15.318.002,89	3,40%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 30.534.263,70	6,77%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	R\$ 38.337.242,72	8,50%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R\$ 41.553.024,68	9,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 24.959.364,03	5,53%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	R\$ 995.179,49	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 16.267.669,68	3,61%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030	R\$ 5.507.172,44	1,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R\$ 5.285.344,00	1,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVI	R\$ 14.443.784,25	3,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 8.890.052,16	1,97%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	R\$ 66.290.753,93	14,70%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	R\$ 1.036.171,04	0,23%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
BB INSTITUCIONAL FI RF	R\$ 16.466.749,06	3,65%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC RF	R\$ 2.424.249,23	0,54%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
BTG PACTUAL TESOURO SELIC RF REFERENCIADO DI	R\$ 1.679.188,39	0,37%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	R\$ 1.675.118,59	0,37%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	R\$ 1.320.379,57	0,29%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea " a "
BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 1.013.194,82	0,22%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea " a "
FIDC MULTISSETORIAL MASTER III	R\$ 48.794,41	0,01%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea " a "
BNB SELEÇÃO FI AÇÕES	R\$ 4.166.656,57	0,92%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	R\$ 1.616.301,96	0,36%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTI	R\$ 7.800.123,50	1,73%	Artigo 10, Inciso I
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 666.248,42	0,15%	Artigo 10, Inciso I
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	R\$ 21.575.768,85	4,78%	Artigo 10, Inciso I
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTISTRATÉGIA	R\$ 999.045,21	0,22%	Artigo 10, Inciso II
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	R\$ 374.593,55	0,08%	Artigo 11
TOTAL DE INVESTIMENTOS	R\$ 451.013.029,09	100,00%	-

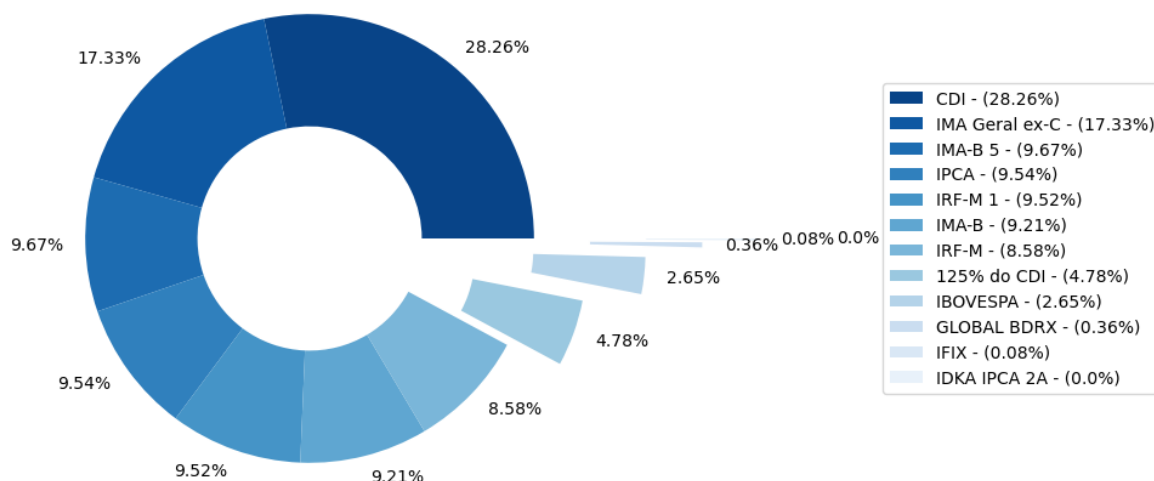
Com relação ao enquadramento, a carteira de Investimentos do IPMT possuía a seguinte distribuição:

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023						
Seg.	Tipo de Ativo	Saldo 31/12/23 (R\$)	Saldo 31/12/23 (%)	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	7º I b - FI Renda Fixa Ref 100% títulos TN	312.969.639,83	69,39	0,00	5,00	80,00
	7º III a - FI de Renda Fixa	98.462.282,40	21,83	0,00	5,00	60,00
	7º V a - FIDCs	2.333.574,39	0,52	0,00	0,5	5,00
	Total Renda Fixa	413.765.496,52	91,74	0,00	44,50	100,00
Renda Variável	8º I - FI em Ações	4.166.656,57	0,92	0,00	25,00	30,00
	Total Renda Variável	4.166.656,57	0,92	0,00	25,00	30,00
Exterior	9º III- Ações – BDR Nível I	1.616.301,96	0,36	0,00	3,00	10,00
	Total de Exterior	1.616.301,96	0,36	0,00	10,00	10,00
Estruturado	10 I- Multimercado	30.042.140,77	6,66	0,00	10,00	10,00
	10 II - FIP	999.045,21	0,22	0,00	5,00	5,00
	Total de Estruturados	31.041.185,98	6,88	0,00	18,00	15,00
Imobiliário	11 - Imobiliário	374.593,55	0,08	1,00	1,50	5,00
	Total Imobiliário	374.593,55	0,08	1,00	1,50	5,00
	Total PL	451.013.029,09	100,00		-	

Distribuição Mensal por Enquadramento	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Desenquadrado - RF	0,00%	0,00%	0,06%	0,01%	0,01%	0,01%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	61,54%	61,10%	69,54%	70,46%	70,41%	69,39%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	35,08%	35,72%	22,81%	21,73%	21,39%	21,83%
Artigo 7º, Inciso V, Alínea " a "	0,32%	0,31%	0,32%	0,53%	0,49%	0,52%
Artigo 8º, Inciso I	0,82%	0,78%	0,77%	0,76%	0,84%	0,92%
Artigo 9º, Inciso III	0,33%	0,33%	0,32%	0,32%	0,34%	0,36%
Artigo 10, Inciso I	1,70%	1,63%	5,92%	5,95%	6,23%	6,66%
Artigo 10, Inciso II	0,00%	0,00%	0,15%	0,16%	0,21%	0,22%
Artigo 11	0,20%	0,12%	0,11%	0,09%	0,08%	0,08%

Já com relação à diversificação, os investimentos do IPMT estão distribuídos em diferentes perfis e fatores de risco, os quais não tiveram mudanças significativas nas posições durante o semestre, conforme mostram o gráfico e a tabela abaixo:

Distribuição por Benchmark (%) Dez/2023



Fonte: UNO – DEZ/2023

Distribuição Mensal por Benchmark	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CDI	40,92%	41,53%	28,65%	27,87%	27,56%	28,26%
IPMTA	9,01%	8,73%	8,83%	8,94%	9,07%	9,54%
IRF-M 1	8,88%	8,88%	8,83%	9,00%	9,07%	9,52%
IRF-M	0,00%	0,00%	13,27%	13,44%	12,68%	8,58%
IMA-B	0,00%	0,00%	8,39%	8,42%	8,62%	9,21%
IDKA IPMTA 2A	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
IMA Geral ex-C	29,10%	29,01%	16,06%	16,33%	16,49%	17,33%
IMA-B 5	9,17%	9,12%	8,99%	9,04%	9,16%	9,67%
IBOVESPA	2,39%	2,28%	2,25%	2,23%	2,42%	2,65%
GLOBAL BDRX	0,33%	0,33%	0,32%	0,32%	0,34%	0,36%
IFIX	0,20%	0,12%	0,11%	0,09%	0,08%	0,08%
125% do CDI	0,00%	0,00%	4,31%	4,34%	4,51%	4,78%

Fonte: UNO – DEZ/2023

Analisamos o patrimônio do IPMT informado no DAIR de dezembro de 2023, considerando quais os ativos investidos, abrindo as carteiras de todos os fundos investidos, identificando onde, de fato, os recursos do IPMT estão alocados e qual o real nível de risco incorrido por cada um. A partir daí, foram consolidados todos esses ativos na tabela a seguir, com o objetivo de verificar onde os recursos estão investidos. A tabela apresenta as 20 maiores posições da carteira do IPMT que, somadas, representam cerca de 80% dos recursos:

<i>Nome do Ativo</i>	<i>Valor do Ativo (mil R\$)</i>	<i>Participação do Ativo</i>
Imóveis - Terreno	80.495,15	14,30%
NTN-B - Venc.: 15/08/2024 (BRSTNCNTB096)	52.732,42	9,37%
LTN - Venc.: 01/01/2024 (BRSTNCLTN7S1)	39.315,34	6,98%
Imóveis - Prédio Comercial	30.495,03	5,42%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/07/2025	25.245,09	4,48%
NTN-B - Venc.: 15/05/2027 (BRSTNCNTB682)	24.238,21	4,31%
LFT - Venc.: 01/03/2026 (BRSTNCLF1RE0)	22.167,17	3,94%
LFT - Venc.: 01/09/2029 (BRSTNCLF1RM3)	19.075,15	3,39%
Operações Compromissadas - NTN-B - Venc.: 15/05/2035	18.628,27	3,31%
NTN-B - Venc.: 15/08/2026 (BRSTNCNTB4U6)	17.184,96	3,05%
LFT - Venc.: 01/09/2027 (BRSTNCLF1RH3)	16.738,29	2,97%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/10/2025	15.812,30	2,81%
NTN-B - Venc.: 15/08/2028 (BRSTNCNTB4X0)	14.323,86	2,54%
LFT - Venc.: 01/09/2026 (BRSTNCLF1RF7)	13.954,73	2,48%
LFT - Venc.: 01/03/2027 (BRSTNCLF1RG5)	11.726,54	2,08%
Operações Compromissadas - NTN-B - Venc.: 15/08/2028	10.243,18	1,82%
Operações Compromissadas - NTN-B - Venc.: 15/08/2026	10.228,35	1,82%
NTN-B - Venc.: 15/05/2025 (BRSTNCNTB633)	9.891,24	1,76%
NTN-B - Venc.: 15/08/2030 (BRSTNCNTB3B8)	8.359,89	1,48%
LTN - Venc.: 01/07/2026 (BRSTNCLTN848)	8.277,28	1,47%

Fonte: Quantum Axis – 20 maiores posições consolidadas (31/12/2023)

Considerando a carteira acima, observamos que 57,92% dos recursos do IPMT são investidos em títulos públicos federais e outros 18,27% em operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais, ou seja, o lastro final de 76,19% dos investimentos do IPMT é o Tesouro Nacional. O risco de crédito destes títulos é considerado o menor do mercado brasileiro.

A outra posição de grande relevância na carteira do IPMT refere-se ao investimento em imóveis, não classificados dentro da carteira para computo de limites, uma vez que a Resolução CMN nº 4.963/2021 não considera imóvel como investimento de um RPPS.

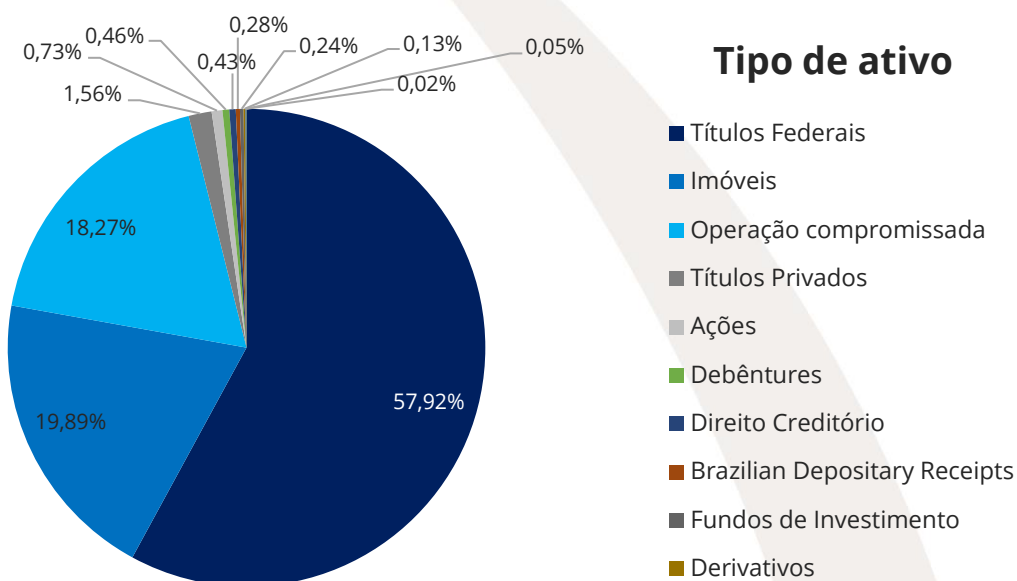
Conforme informações contidas no relatório de gestão, o valor total mercadológico dos 7 imóveis registrados em cartório está em R\$ 111.789.848,91, conforme última avaliação realizada em 2022, são eles:

Terreno: Pedra Miúda R\$ 70.820.511,28	Sede do IPMT: Ed. Saraiva Center R\$ 30.495.030,47	Terreno: Morada do Sol R\$ 4.015.973,68
		
Terreno: Boa Esperança R\$ 2.201.809,82	Terreno: Santa I Terreno: R\$ 2.016.639,76	Clube do IPMT R\$ 1.240.213,82
		

Fote: Relatório de gestão – 2023

	Casa Carlotinha: R\$ 999.670,08 Além desses 7 imóveis, há mais dois bens localizados nos loteamentos: JATOBÁ I e JATOBÁ II, os quais estão em processo de regularização.
---	--

Fote: Relatório de gestão – 2023



Fonte: Quantum Axis

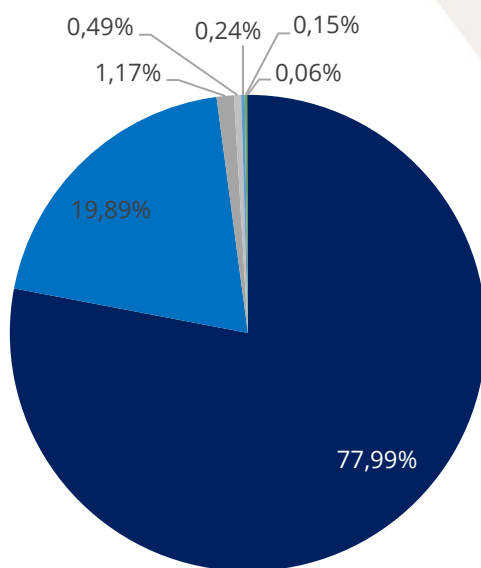
Os recursos do IPMT estão alocados ainda em títulos privados (1,56%), ações (0,73%), debêntures (0,46%), direitos creditórios (0,43%), BDR's (0,28%), fundos de investimento (0,24%) e derivativos (0,13%).

Destacamos que os *Brazilian Depositary Receipts* (BDRs) são certificados negociados na bolsa de valores do Brasil, mas representam ações emitidas por empresas sediadas em outros países. Fora este, o RPPS não tem nenhum outro tipo de ativo emitido no exterior.

Com relação ao risco de crédito, destacamos que a carteira consolidada do IPMT possui 76,19% dos recursos investidos em ativos com *rating* equivalente ao rating soberano do país, por se tratar de investimentos em títulos públicos, os quais são considerados como o menor risco de crédito do mercado. Uma vez que a escala considerada pelo sistema Quantum Axis considera os parâmetros brasileiros, esses ativos são classificados como AAA, nota que corresponde a 77,99% dos ativos do IPMT. Além destes, 0,15% são classificados como AA, 0,06% como A, 1,17% com "risco de mercado", pois referem-se a investimentos em ações de empresas, que não apresentam risco de crédito nas aplicações, apenas risco de mercado.

Como o detalhamento engloba todos os ativos informados no DAIR, inclusive os Imóveis, os 19,89% do patrimônio que se refere aos imóveis tem classificação de risco como "Risco de mercado imobiliário", uma vez que os seus riscos estão diretamente ligados aos referidos imóveis, individualmente.

O gráfico abaixo demonstra o baixo nível de risco incorrido nas aplicações do IPMT:



Classificação de risco

- Rating AAA
- Risco de mercado imobiliário
- Risco de mercado
- Outros
- Cotas de fundos
- Rating AA
- Rating A

Fonte: Quantum Axis

5. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

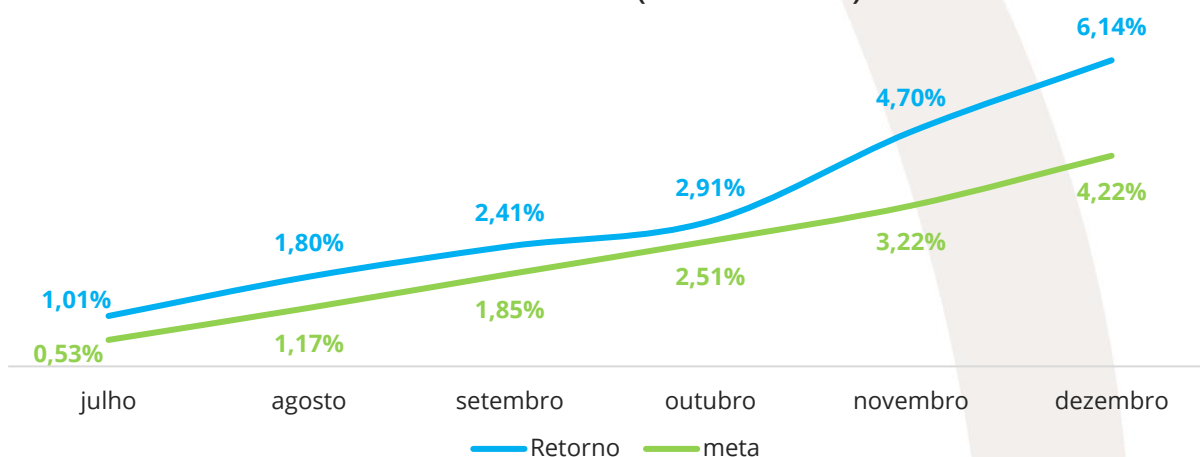
A seguir é apresentada tabela com os retornos auferidos mensalmente e o acumulado ao longo do ano, em valores em reais e em percentual. Da mesma forma, a meta atuarial é apresentada com periodicidade mensal e acumulada. O IPMT atingiu 140% da meta atuarial, com rentabilidade de 13,80%, contra uma meta atuarial de 9,85% no acumulado de 2023.

O desempenho da carteira pode ser justificado pela melhora na conjuntura econômica interna, como citado na seção referente ao contexto econômico, em que os fundos de renda fixa de maior *duration* apresentaram alta rentabilidade, devido ao fechamento da curva de juros registrada apenas no final do ano, mais especificamente nos meses de novembro e dezembro.

O IPMT possui uma carteira conservadora, majoritariamente alocada no segmento de renda fixa, com alta concentração em fundos DI, IRF-M 1, vértice e IRF-M. O CDI colaborou fortemente para redução de volatilidade de carteira e retornos consistentes acima da meta, pois este foi um dos poucos ativos em carteira que superou a meta todos os meses do ano. No decorrer do semestre os gestores do IPMT reduziram posição em fundos DI e alocaram mais recursos em fundos de *duration* intermediária, como é o caso do IRF-M, visando um fechamento na curva de juros que veio a acontecer nos meses finais do ano. Além disso, parte da carteira está alocada em fundos vértice, que contam com uma estratégia que visa entregar retornos acima da meta ao final da operação dos fundos.

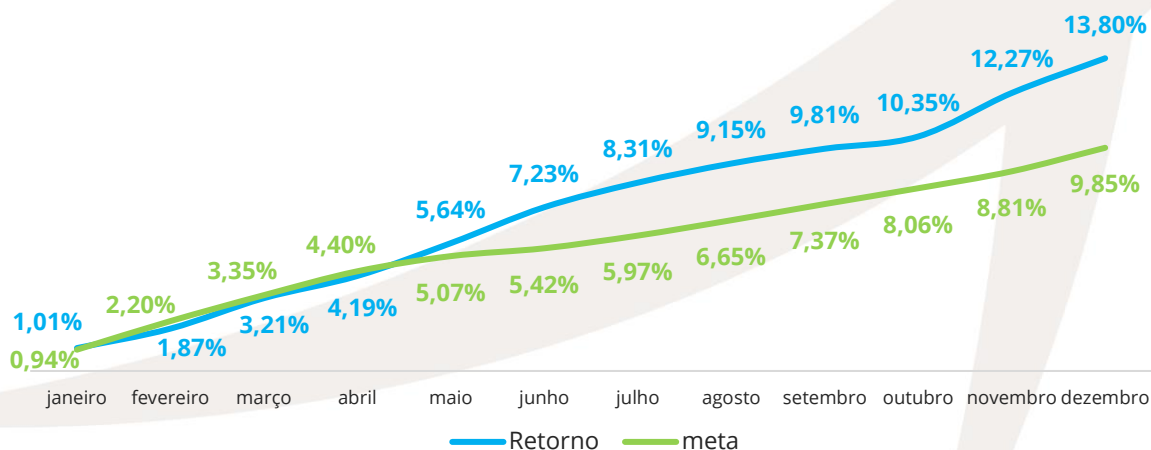
Para a renda variável, em que o IPMT tem pouca exposição, o Ibovespa alcançou rentabilidade de 13,35% apenas nos seis meses finais do ano, influenciado pela melhora das expectativas com o cenário interno, em especial o viés de desinflação convergindo para a meta e, por conseguinte, perspectivas mais claras de cortes na taxa de juros dos Estados Unidos, o que pode refletir em flexibilização monetária mais intensa no Brasil. Por fim, o investimento no exterior também corroborou para um bom resultado anual, dado o avanço de 15,27% do S&P 500, derivado do avanço das *big techs* e da valorização do índice de BDRs com 26,33%.

Retorno x meta (2ª semestre)



JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1,01%	0,78%	0,60%	0,49%	1,74%	1,37%
0,53%	0,64%	0,67%	0,65%	0,69%	0,97%
190,57%	121,88%	89,55%	75,38%	252,17%	141,24%

Retorno x meta 2023



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Rentab.	1,01%	0,85%	1,32%	0,95%	1,39%	1,50%	1,01%	0,78%	0,60%	0,49%	1,74%	1,37%
Meta	0,94%	1,25%	1,12%	1,02%	0,64%	0,33%	0,53%	0,64%	0,67%	0,65%	0,69%	0,97%
Perc. da meta	107,45%	68,00%	117,86%	93,14%	217,19%	454,55%	190,57%	121,88%	89,55%	75,38%	252,17%	141,24%

PERÍODO	SALDO ANTERIOR R\$	SALDO FINAL R\$	META (%)	RENT. (R\$)	RENT. (%)
2023	IPCA + 5,00% A.A.				
Janeiro	R\$ 409.976.985,53	R\$ 435.868.089,92	0,94%	R\$ 4.332.579,84	1,01%
Fevereiro	R\$ 435.868.089,92	R\$ 442.509.583,17	1,25%	R\$ 3.698.682,47	0,85%
Março	R\$ 442.509.583,17	R\$ 446.571.050,40	1,12%	R\$ 5.856.033,82	1,32%
Abril	R\$ 446.571.050,40	R\$ 454.373.311,95	1,02%	R\$ 4.279.974,42	0,95%
Mai	R\$ 454.373.311,95	R\$ 463.330.037,19	0,64%	R\$ 6.405.568,50	1,39%
Junho	R\$ 463.330.037,19	R\$ 472.132.916,85	0,33%	R\$ 7.015.676,80	1,50%
Julho	R\$ 472.132.916,85	R\$ 461.015.290,28	0,53%	R\$ 4.722.379,48	1,01%
Agosto	R\$ 461.015.290,28	R\$ 466.190.788,60	0,64%	R\$ 3.636.747,24	0,78%
Setembro	R\$ 466.190.788,60	R\$ 472.876.531,26	0,67%	R\$ 2.724.514,71	0,60%
Outubro	R\$ 472.876.531,26	R\$ 468.441.183,28	0,65%	R\$ 2.385.531,22	0,49%
Novembro	R\$ 468.441.183,28	R\$ 469.242.994,96	0,69%	R\$ 8.267.075,09	1,74%
Dezembro	R\$ 469.242.994,96	R\$ 451.013.349,09	0,97%	R\$ 6.352.704,64	1,37%
Total	-	-	9,85%	R\$ 59.677.468,23	13,80%

6. CRITÉRIOS VERIFICADOS NO RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO

6.1. CRITÉRIOS REFERENTES ÀS INSTITUIÇÕES

O IPMT utiliza como critérios de avaliação das instituições prestadoras de serviços dos fundos de investimento, no mínimo:

- o volume de recursos sob administração e gestão;
- a verificação se a instituição é autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos da regulamentação do Conselho Monetário Nacional;
- a boa qualidade de gestão e monitoramento de riscos;
- a solidez patrimonial; e
- o elevado padrão ético de conduta e exposição a risco reputacional.

Os tópicos supracitados serão abordados a seguir e são analisados dentro do processo de credenciamento das instituições, atendendo ao que determina a Portaria MTP nº 1.467/2022.

6.1.1. O VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

Conforme descrito anteriormente, o volume de recursos sob gestão e administração das instituições é um dos critérios a serem analisados para evitar o risco de concentração.

Visando reduzir esse risco, o art. 20 da Resolução nº 4.963/2021 impõe alguns limites sobre os valores investidos por um RPPS em relação ao total de recursos de gestão de terceiros geridos por uma mesma instituição ou grupo econômico:

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômicas, assim definidas pela CVM em regulamentação específica.

O IPMT atende o item supracitado, conforme pode ser verificado na tabela a seguir:

Gestor	Valor	% s/ PL IPMT	% s/ PL gerido (art. 20)
CAIXA ASSET	R\$ 224.061.653,27	49,68%	0,00%
BB ASSET	R\$ 190.715.040,68	42,29%	0,00%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL SA	R\$ 29.126.020,60	6,46%	0,00%
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S/A DTVM	R\$ 1.679.188,39	0,37%	0,00%
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA.	R\$ 1.675.118,59	0,37%	0,00%
VILA RICA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	R\$ 1.320.379,57	0,29%	0,00%
GENIAL GESTÃO LTDA.	R\$ 1.061.989,23	0,24%	0,00%
PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	R\$ 999.045,21	0,22%	0,00%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA	R\$ 374.593,55	0,08%	0,00%

Já no inciso II do §2º do art. 21, a Resolução nº 4.963/2021 também limita os percentuais de aplicação dos RPPS em geral em relação ao total de recursos sob administração:

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social;

Já com relação aos administradores, a distribuição se dá da seguinte forma:

Administrador	Recursos oriundos de RPPS (R\$ milhões)	Volume de recursos de terceiros (R\$ milhões)	% Saldo de RPPS s/ total de recurso gerido
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	70.061,02	512.795,17	13,66%
BB ASSET	93.389,61	1.615.223,77	5,78%
S3 CACEIS BRASIL DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.	5.612,87	338.474,53	1,66%
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S/A DTVM	4.394,39	406.765,13	1,08%
ITAU UNIBANCO S.A.	41,69	949.861,40	0,00%
BRL TRUST DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.	-	351.181,97	-
XP INVESTIMENTOS CCTVM S.A.	129,17	168.100,26	0,08%
GENIAL INVESTIMENTOS CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	-	4.858,85	-

Nas tabelas acima foram detalhados os valores de investimentos do IPMT e dos RPPS, relacionando-os com os valores totais de recursos sob administração e gestão das instituições. A fonte dos dados da indústria de RPPS e do valor total gerido e administrado pelas instituições foram coletados dos Rankings da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Esses rankings são atualizados mensalmente e podem ser acessados a partir [deste link \(clique aqui\)](#).

6.1.2. IDENTIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AO ART. 21 DA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.963/2021

Visando dar maior segurança aos investimentos realizados pelos RPPS, a Resolução nº 4.963/2021 prevê no § 2º no art. 21 outras exigências para que as instituições possam receber recursos destes Entes:

2º Os regimes próprios de previdência social somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

- I. *O administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos da regulamentação do Conselho Monetário Nacional;*

A confirmação do atendimento a esse critério é realizada a partir da “lista exaustiva” emitida pela Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social, que pode ser acessada [neste link \(clique aqui\)](#).

INSTITUIÇÃO	CNPJ	Administrador	Gestor	Atende ao artigo 21
CAIXA ASSET	42.040.639/0001-40	X	X	Sim
BB ASSET	30.822.936/0001-69	X	X	Sim
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL SA	07.237.373/0001-20		X	Sim
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S/A DTVM	29.650.082/0003-63		X	Sim
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA.	40.430.971/0002-77		X	Sim
VILA RICA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	14.751.574/0001-06		X	Não
GENIAL GESTÃO LTDA.	22.119.959/0001-83	X	X	Não
PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	05.145.646/0003-42		X	Não
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA	03.864.607/0001-08		X	Não
S3 CACEIS	62.318.407/0001-19	X		Não
BRL TRUST DTVM	13.486.793/0001-42	X		Não
XP INVESTIMENTOS	02.332.886/0001-04	X		Sim
ITAÚ UNIBANCO	60.701.190/0001-04	X		Sim
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS	59.281.253/0001-23	X		Não

Vale ressaltar que embora algumas instituições não estejam presentes na “lista exaustiva”, o inciso I do § 2º ao art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021 determina que o administrador ou gestor dos fundos de investimento seja instituição presente na lista. Portanto, todas as instituições que mantêm relacionamento com o IPMT estão devidamente enquadradas no que determina a legislação.

Conforme previsto no artigo 106 da Portaria MTP nº 1.467/2022, os modelos de termos e atestados de credenciamento disponibilizados pela Secretaria da Previdência são diferentes, de acordo com atendimento ou não a esse requisito. Foram utilizados os termos e documentações exigidos de acordo com a classificação da instituição no momento do credenciamento.

6.1.3. QUALIDADE DE GESTÃO E RATINGS

O inciso III do § 2º do art. 21 da Resolução nº 4.963/2021 se refere à boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento dos administradores e gestores dos fundos de investimento que recebem recursos dos RPPS.

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento, de que trata o inciso VI do § 1º do art. 1º, e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos do regime próprio de previdência social como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

Como forma de verificar a qualidade da gestão das instituições presentes em carteira, utilizamos os relatórios de *rating* de qualidade de gestão no processo de credenciamento das instituições.

O gestor de fundo de investimento que apresentar relatório de boa qualidade de gestão e

de ambiente de controle de investimento (Rating de Qualidade de Gestão) inferior às classificações a seguir não poderá ter o seu credenciamento atualizado:

Moody's: MQ3;
Standard & Poor's: AMP-3;
Fitch Ratings: M3;
Austin Rating: QG 3;
SR Rating: A;
Liberum Ratings: AM3;
LF Rating: LFg3.

As instituições que realizam a gestão dos fundos de investimentos presentes na carteira do IPMT, com exceção do Banestes, atendem ao inciso III supracitado. O *rating* utilizado para o credenciamento do Banestes é referente ao risco de crédito, tendo em vista que eles não dispõem de rating de qualidade de gestão. Vale salientar que, com o rating, a instituição apresentou grau de investimento elevado:

INSTITUIÇÃO (GESTORA)	Agência	Nota	Classificação	Data
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	Moody's	MQ1	Excelente	03/2023
CAIXA DTVM S.A.	Moody's	MQ1	Excelente	10/2023
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA	S&P Global Ratings	AMP-2	Forte	09/2022
VILA RICA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS	Austin Ratings	QG3	Bom	03/20222
GENIAL INVESTIMENTOS CTVM	Austin Ratings	QG2	Muito bom	06/2022
ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT	S&P Global Ratings	AMP-1	Muito forte	12/2022
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT	Fitch Ratings	Excelente	Excelente	02/2023
PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA	Fitch Ratings	Excelente	Excelente	04/2023

Apesar do BNB não dispor de relatório de qualidade de gestão elaborado agência classificadora, o banco disponibilizou o seu rating de crédito emitido por Fitch, Moody's e Standard & Poor's destacando como instituição de baixo risco de crédito. Além destes, durante o processo de credenciamento o banco disponibilizou mais informações no seu Questionário Due Diligence, formulário de referência, entre outros, indicando a qualidade nos processo e nas pessoas ligadas a gestão de fundos de investimento e com a assinatura do termo de credenciamento, o gestor do IPMT atestou a boa qualidade da instituição.

6.1.4. PADRÃO ÉTICO DE CONDUTA E EXPOSIÇÃO A RISCO REPUTACIONAL

Através do processo de credenciamento, seguindo normas previstas na Portaria MTP nº 1.467/2022, mais especificamente no parágrafo segundo do artigo 103, o IPMT observará a qualidade de gestão, o ambiente de controle interno, o histórico e experiência de atuação, a solidez patrimonial, o volume de recursos sob gestão ou administração, a exposição a risco reputacional, o padrão ético de conduta e a aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho e a outros destinados à mitigação de riscos e ao atendimento aos princípios

de segurança, proteção e prudência financeira.

Para o credenciamento das instituições, o IPMT observa os requisitos exigidos na Portaria MTP nº 1.467/2022:

I - registro ou autorização na forma do § 1º (do artigo 103 da Portaria) e inexistência de suspensão ou inabilitação pela CVM, pelo Banco Central do Brasil ou por outro órgão competente;

II - observância de elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e ausência de restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro;

III - análise do histórico de sua atuação e de seus principais controladores;

IV - experiência mínima de 5 (cinco) anos dos profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros; e

V - análise quanto ao volume de recursos sob sua gestão e administração, bem como quanto a qualificação do corpo técnico e segregação de atividades.

Conforme previsto no artigo 106 da Portaria MTP nº 1.467/2022, a conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, que deverá observar os seguintes parâmetros:

I - estar embasado nos formulários de diligência previstos em códigos de autorregulação relativos à administração de recursos de terceiros, disponibilizados por entidade representativa dos participantes do mercado financeiro e de capitais que possua convênio com a CVM para aproveitamento de autorregulação na indústria de fundos de investimento;

II - ser atualizado a cada 2 (dois) anos;

III - contemplar, em caso de fundos de investimentos, o administrador, o gestor e o distribuidor do fundo; e

IV - ser instruído, com os documentos previstos na instrução de preenchimento do modelo disponibilizado na página da Previdência Social na Internet.

O formulário de Diligência utilizado é o Questionário Due Diligence, exigido pela ANBIMA, para instituições associadas, contemplando todos os detalhes da instituição, assim como o quadro de funcionários que atuam diretamente com a gestão de recursos de terceiros.

A ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais representa bancos, corretoras e distribuidoras de valores mobiliários, gestoras de ativos e administradoras de patrimônios. O seu objetivo é fortalecer o setor e permitir a qualificação e a evolução do mercado financeiro nacional. Suas funções estão divididas em torno de quatro compromissos: informar, representar, autorregular e educar.

No campo de autorregulação, com o objetivo de fortalecer o mercado, a ANBIMA desenvolveu um modelo de autorregulação que pode ser utilizado, inclusive, para quem não é associado. Os Códigos de Autorregulação e Melhores Práticas apresentam as normas criadas e atualizadas constantemente, conforme as necessidades e exigências do mercado. A equipe da ANBIMA acompanha e oferece orientações, com caráter educativo, sempre que preciso.

Através da consulta ao site da ANBIMA, é possível verificar quais dos seus códigos são seguidos por cada uma das instituições.

Todas as instituições que figuram como administradores e gestores dos fundos investidos pelo IPMT são associadas e aderentes aos principais códigos de autorregulação da ANBIMA.

6.1.5. CREDENCIAMENTO DAS INSTITUIÇÕES

Destacamos abaixo as instituições credenciadas pelo IPMT, assim como suas respectivas datas de validade:

INSTITUIÇÃO	DATA	SITUAÇÃO	VALIDADE
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	16/12/2021	VÁLIDO	16/12/2023
CAIXA DTVM S.A.	16/12/2021	VÁLIDO	16/12/2023
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	15/08/2021	VÁLIDO	16/12/2023
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA	01/06/2023	VÁLIDO	01/06/2025
VILA RICA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	27/03/2022	VÁLIDO	27/03/2024
S3 CACEIS	15/08/2021	VÁLIDO	15/08/2023
BRL TRUST DTVM	18/01/2023	VÁLIDO	18/01/2025
GENIAL INVESTIMENTOS CTVM	18/01/2023	VÁLIDO	18/01/2025
XP INVESTIMENTOS	10/04/2023	VÁLIDO	10/04/2025
ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT	01/06/2023	VÁLIDO	01/06/2025
ITAÚ UNIBANCO	01/06/2023	VÁLIDO	01/06/2025
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT	01/06/2023	VÁLIDO	01/06/2025
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS	01/06/2023	VÁLIDO	01/06/2025
PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA	10/04/2023	VÁLIDO	10/04/2025

6.2. CRITÉRIOS REFERENTES AOS ATIVOS INVESTIDOS

A estratégia de alocação no âmbito do IPMT está descrita na Política de Investimentos 2023, que estabeleceu as diretrizes a serem seguidas durante o exercício. Conforme exposto no item do detalhamento da carteira e nos saldos investidos referentes ao fechamento de dezembro, verifica-se que os percentuais de investimentos por enquadramento não ultrapassaram os limites definidos na Política de Investimentos em vigor, portanto, enquadrados nos limites definidos. Estes percentuais estão dispostos na tabela presente no item 4.1 deste relatório.

6.2.1 POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS DOS FUNDOS EM CARTEIRA

Para alinhar os objetivos de investimento do IPMT com os dos fundos investidos, assim como a aderência das estratégias aos limites apresentados na Resolução CMN nº 4.963/2021, analisamos os regulamentos dos fundos em carteira evidenciando a compatibilidade dos riscos envolvidos nos investimentos desses fundos com o perfil de investidor do RPPS.

Todos os regulamentos dos fundos estão arquivados digitalmente.

6.2.2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS FUNDOS

Foram analisadas as demonstrações contábeis, a composição das carteiras, as evoluções de patrimônio líquido, bem como as correspondentes notas explicativas e outras informações de cada um dos fundos.

As demonstrações contábeis referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira dos fundos em carteira e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Resolução nº 175 da Comissão de valores Mobiliários, conforme evidencia os pareceres de Auditores Independentes disponíveis no site da CVM (<https://cvmweb.cvm.gov.br/>).

6.3 ANÁLISE DOS RISCOS

6.3.1 RISCO DE MERCADO

Através do sistema UNO, o IPMT mantém acompanhamento mensal de indicadores como volatilidade, VaR, Treynor, Sharpe e Drawdown dos fundos investidos e da carteira consolidada, além do acompanhamento da rentabilidade histórica dos fundos, comparando-os com seus respectivos *benchmarks*, a fim de mensurar qualquer distorção do

fundo com o mercado no qual atua.

O IPMT apresenta solidez patrimonial suficiente para manutenção de recursos investidos para o longo prazo, além de manter uma carteira bem diversificada, contemplando fundos mais conservadores, importantes para o fluxo de caixa. Esta estratégia evita possíveis resgates em momentos de baixa do mercado.

6.3.2 RISCO DE CRÉDITO

A mensuração do risco de crédito foi realizada no item 4.1 deste relatório.

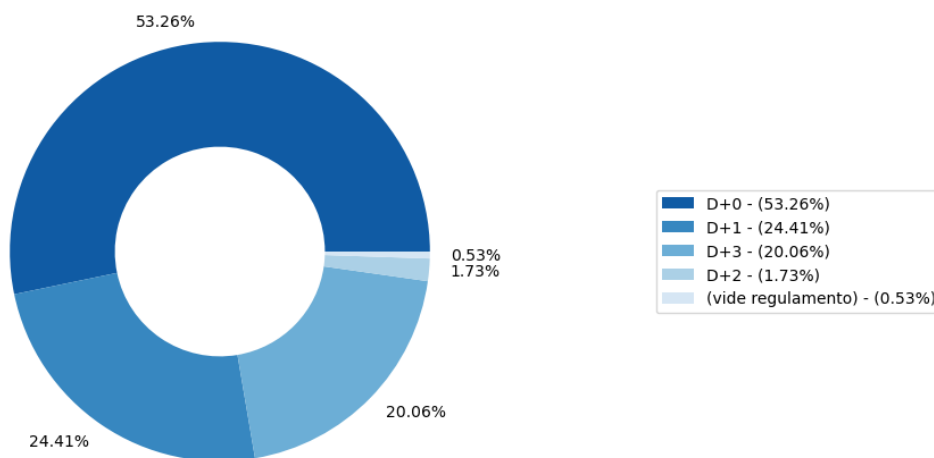
6.3.3 RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira conta com boa condição de liquidez, uma vez que o IPMT mantém mais de 50% do patrimônio investido em fundos que disponibilizam os recursos no mesmo dia da solicitação de resgate (D+0) e mais de 20% em fundos que disponibilizam os recursos em um dia. Ou seja, mais de 70% do patrimônio do IPMT pode ser convertido em caixa em um dia. A preferência por ativos de maior liquidez condiz com a situação de solvência do regime, indicada no estudo ALM e abordado no item de solvência a seguir.

O IPMT tem realizado investimentos que contam com prazo de carência mas utilizando parte menor do patrimônio, comprometendo algo em torno de 5% em estratégias como FIPs e FIs, no intuito de diversificar a carteira, buscar maior rentabilidade mas sem trazer grande risco de solvência uma vez que os fundos trabalham com chamada de capital e que o comprometimento não prejudica a solvência pelo fato do restante do patrimônio estar alocado em fundos mais líquidos.

Dessa forma, consideramos como elevado o nível de liquidez dos investimentos e compatível com as necessidades presentes e futuras do regime, e que se manteve sem grandes alterações durante o semestre, como observado na tabela abaixo.

Distribuição por Liquidez (%) Dez/2023



Fonte: UNO - DEZ/2023

Distribuição Mensal por Liquidez	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
(vide regulamento)	0,32%	0,32%	0,38%	0,54%	0,51%	0,53%
D+0	69,03%	69,25%	51,77%	51,00%	51,14%	53,26%
D+1	14,90%	14,82%	28,01%	28,38%	27,77%	24,41%
D+3	14,18%	14,11%	18,35%	18,60%	19,01%	20,06%
D+2	1,57%	1,50%	1,48%	1,47%	1,58%	1,73%
-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TÍTULOS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: UNO - DEZ/2023

Produto/Fundo	Valor (R\$)	% s/total	Carência	Disponibilidade	% no PL do Fundo
BB TP III FI RF PREVID	R\$ 5.811.120,55	1,29%	15/08/2024	D+360	3,02%
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 12.398.267,11	2,75%	Não há	D+0	0,06%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	R\$ 38.719.460,22	8,58%	Não há	D+1	0,95%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVID	R\$ 62.839.744,07	13,93%	Não há	D+3	1,00%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 15.318.002,89	3,40%	Não há	D+0	0,26%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 30.534.263,70	6,77%	Não há	D+0	0,36%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	R\$ 38.337.242,72	8,50%	Não há	D+0	0,50%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R\$ 41.553.024,68	9,21%	Não há	D+0	0,81%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 24.959.364,03	5,53%	Não há	D+0	0,72%
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	R\$ 995.179,49	0,22%	Não há	D+0	0,00%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 16.267.669,68	3,61%	15/08/2024	D+360	0,45%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030	R\$ 5.507.172,44	1,22%	15/08/2030	D+180	0,58%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R\$ 5.285.344,00	1,17%	15/08/2027	D+1000	0,51%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVI	R\$ 14.443.784,25	3,20%	15/08/2024	D+0	0,55%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 8.890.052,16	1,97%	Não há	D+0	0,04%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	R\$ 66.290.753,93	14,70%	Não há	D+1	8,89%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	R\$ 1.036.171,04	0,23%	Não há	D+0	0,00%
BB INSTITUCIONAL FI RF	R\$ 16.466.749,06	3,65%	Não há	D+0	0,77%
BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC RF	R\$ 2.424.249,23	0,54%	Não há	D+1	0,05%
BTG PACTUAL TESOURO SELIC RF REFERENCIADO DI	R\$ 1.679.188,39	0,37%	Não há	D+0	0,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	R\$ 1.675.118,59	0,37%	Não há	D+1	0,07%
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	R\$ 1.320.379,57	0,29%	VR	VR	2,36%
BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 1.013.194,82	0,22%	VR	VR	4,36%
FIDC MULTISSETORIAL MASTER III	R\$ 48.794,41	0,01%	VR	VR	0,72%
BNB SELEÇÃO FI AÇÕES	R\$ 4.166.656,57	0,92%	Não há	D+3	6,55%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	R\$ 1.616.301,96	0,36%	Não há	D+3	0,08%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTI	R\$ 7.800.123,50	1,73%	07/02/2026	D+2	6,02%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 666.248,42	0,15%	Não há	D+1	0,00%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	R\$ 21.575.768,85	4,78%	Não há	D+3	3,97%
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 999.045,21	0,22%	2033	D+0	0,54%
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	R\$ 374.593,55	0,08%	Não há	D+2*	2,90%
TOTAL DE INVESTIMENTOS	R\$ 451.013.029,09	100,00%	-	100,0%	-

6.3.4 RISCO DE SOLVÊNCIA

Foi realizado um estudo ALM para indicação de uma carteira de investimentos que potencializa a situação de equilíbrio para o regime, para garantir recursos financeiros suficientes para cobertura dos compromissos atuariais do plano de benefícios previdenciários. Além disso, o estudo elaborado fez uma análise de solvência em 1000 cenários gerados, para identificar a situação de solvência do regime nos diversos períodos e cenários projetados.

O estudo indicou que o fluxo atuarial do regime já se encontra deficitário, o que necessitaria de uma taxa de ganho real da ordem de 26% para que, atuando apenas com os investimentos, o regime se mantivesse solvente no decorrer de sua vida, o que demonstra restrição para manter o equilíbrio do regime apenas no lado dos investimentos, fazendo-se

necessário ajustes no passivo, indicados na avaliação atuarial do IPMT.

7. RETORNO DOS INVESTIMENTOS POR BENCHMARK

A tabela a seguir apresenta indicadores de retorno dos investimentos e seus respectivos *benchmarks*, com base em dezembro de 2023:

ATIVO	06 MESES					12 MESES				
	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVI	5,73%	-0,05106	0,15716	-	-1,98114	14,99%	0,03600	0,48029	0,00886	1,13210
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	4,92%	-0,03469	0,67522	-	-1,46960	13,59%	0,00690	0,71776	-	0,26663
CDI	6,15%		0,00000	0,00000	0,00000	13,05%		0,00000	0,00000	0,00000
IMA Geral ex-C	5,62%	-0,00981	1,00000	0,00000	-0,40903	15,00%	0,01755	1,00000	0,00000	0,80095
IPCA	1,70%	-0,47257	0,18231	-	-16,88413	4,62%	-1,15497	0,06751	-	-8,36509
				0,00648					0,00765	
				0,01680					0,00000	
				0,00000					0,00000	
				0,08437					0,07916	
ATIVO	06 MESES					12 MESES				
	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	4,68%	0,02310	-1,21799	0,23792	-2,39420	12,80%	-0,00172	1,22080	-	-0,14422
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	5,22%	0,01166	-1,52670	0,28529	-1,66041	12,69%	-0,00321	0,99111	-	-0,28555
CDI	6,15%	0,00000	1,00000	0,00000	0,00000	13,05%	0,00000	1,00000	0,00000	0,00000
IMA Geral ex-C	5,62%	0,00246	-3,98135	0,58772	-0,40903	15,00%	0,06387	0,27481	0,10695	0,80095
IPCA	1,70%	0,07850	-1,09753	0,16545	-16,88413	4,62%	0,11357	-0,68655	0,12993	-8,36509
				0,00306					0,00327	
				0,00236					0,00185	
ATIVO	06 MESES					12 MESES				
	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6,00%	-0,00289	0,98140	-	-0,88775	12,88%	-0,00146	1,00645	-	-0,35501
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6,04%	-0,00231	0,92847	-	-0,68457	13,02%	-0,00027	0,89576	-	-0,05738
IRF-M 1	6,16%	0,00024	1,00000	0,00000	0,07537	13,25%	0,00179	1,00000	0,00000	0,43250
				0,00453					0,00421	
ATIVO	06 MESES					12 MESES				
	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6,05%	-0,00155	1,01382	-	-0,05330	16,06%	0,02666	1,01097	-	0,99135
IRF-M	6,28%	0,00292	1,00000	0,00000	0,10017	16,51%	0,03083	1,00000	0,00000	1,14572
				0,03120					0,02515	
ATIVO	06 MESES					12 MESES				
	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,64%	-0,03294	0,87020	-	-1,03928	11,96%	-0,01879	0,50678	-	-0,44632
IMA-B 5	4,75%	-0,03040	0,87109	-	-0,95723	12,13%	-0,01621	0,49783	-	-0,37473
				0,02902					0,02342	
ATIVO	06 MESES					12 MESES				
	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,15%	-0,02112	1,75557	-	-0,65098	15,86%	0,01525	1,70106	-	0,52413
IMA-B	4,21%	-0,02034	1,76156	-	-0,62670	16,05%	0,01623	1,70440	-	0,55788
				0,04219					0,02651	
				0,04098					0,02489	



ATIVO	06 MESES					12 MESES				
	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe
BTG PACTUAL TESOUREO SELIC FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,06%	-0,00162	0,99991	-	-0,50170	12,88%	-0,00149	1,02413	-	-0,41996
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	4,13%	-0,00311	11,99965	-	-0,66920	8,93%	-0,00889	4,13216	-	-0,95742
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	6,42%	0,00603	0,84419	1,35678	1,74284	12,74%	-0,00306	0,88287	0,42284	-0,51931
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	5,63%	-0,01035	0,96068	-	-3,22879	11,58%	-0,01567	0,84048	0,01174	-4,19008
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	5,62%	-0,01055	0,96533	0,00522	-3,28643	11,93%	-0,01044	0,96018	-	-2,96077
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	4,78%	-0,02984	0,87602	0,00603	-9,30588	10,17%	-0,03070	0,84713	0,00512	-8,69741
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	6,07%	-0,00144	1,05998	0,01127	-0,43983	12,93%	-0,00095	1,07040	-	-0,26149
CDI	6,15%	0,00000	1,00000	0,00872	0,00000	13,05%	0,00000	1,00000	0,00969	0,00000
IMA Geral ex-C	5,62%	0,00246	-3,98135	0,58772	-0,40903	15,00%	0,06387	0,27481	0,10695	0,80095
IPCA	1,70%	0,07850	-1,09753	0,16545	-16,88413	4,62%	0,11357	-0,68655	0,12993	-8,36509

ATIVO	06 MESES					12 MESES				
	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe
BNB SELEÇÃO FI AÇÕES	12,70%	0,15136	0,90853	-	0,69071	19,57%	0,08269	0,84629	-	0,40869
Ibovespa	13,63%	0,15762	1,00000	0,00569	0,71986	22,28%	0,09762	1,00000	0,01264	0,48698

ATIVO	06 MESES					12 MESES				
	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	9,07%	0,17950	0,34059	0,00745	0,50158	24,92%	0,56063	0,18912	0,08756	1,03885
Global BDRX	9,72%	0,21791	0,33668	0,02030	0,59286	26,33%	0,64580	0,18193	0,08756	1,14956

ATIVO	06 MESES					12 MESES				
	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	8,00%	-0,00296	-	1,63108	0,63307	14,49%	-0,01597	-0,88811	0,24693	0,26226
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	5,99%	0,00510	12,29470	0,18572	-0,37365	12,74%	-0,00547	0,49404	0,05967	-0,40493
CDI	6,15%	0,00000	-0,57261	0,00000	0,00000	13,05%	0,00000	1,00000	0,00000	0,00000

ATIVO	06 MESES					12 MESES				
	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	10,55%	-0,00264	-	4,32190	0,64104	16,97%	-0,00429	-9,31058	1,31097	0,36185
Ibovespa	13,63%	-0,00326	34,27536	6,08127	0,71986	22,28%	-0,00885	-	1,58117	0,48698
			48,38351					11,03479		

ATIVO	06 MESES					12 MESES				
	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,30%	-0,05598	0,28905	0,00872	-1,95839	11,14%	-0,03009	0,56934	0,02726	-1,21515
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,37%	-0,05154	0,28825	0,00998	-1,79045					
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,06%	-0,01347	2,91050	0,21154	-0,85135	13,64%	0,00392	1,48599	0,12169	0,16326
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,37%	-0,01156	4,51292	0,33665	-0,91463	15,54%	0,02238	1,03533	0,10389	0,45850
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,32%	-0,05481	0,28914	0,00906	-1,91109	11,17%	-0,02942	0,57183	0,02776	-1,18696
IPCA	1,70%	-0,08615	1,00000	0,00000	-16,88413	4,62%	-0,07797	1,00000	0,00000	-8,36509
CDI	6,15%		0,00000	0,00000	0,00000	13,05%		0,00000	0,00000	0,00000

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, destacamos que a carteira do IPMT no segundo semestre não teve grandes mudanças em sua estratégia, a não ser a implementação da estratégia denominada “alongamento de carteira”, a qual consistiu em destinar parte dos recursos alocados em CDI para fundos que se posicionam em vértices intermediários, visando obter ganhos com o fechamento da curva de juros do Brasil, algo que ajudou o desempenho da carteira nos meses finais do ano. Ademais, as estratégias conservadoras como IRF-M 1, CDI e fundos vértice, também proporcionaram rentabilidade superior a meta no ano de 2023. Os ativos ligados a renda fixa e a variável internos tiveram bons resultados, devido a inflação em um viés de queda, sendo possível visualizar um ciclo de cortes de juros mais intenso, por parte do Banco Central do Brasil.

Logo, os ativos que compõe a carteira do IPMT, seja de maneira direta ou indireta, dos quais tivemos acesso, não possuem irregularidades e tiveram desempenho condizente com o contexto do semestre e do ano de 2023.

Vitor Leitão

Consultor de Investimentos